AVISOS

Vigília do Natal: A missa será as 19 horas e será animda pelo coral alegria e Santa Tereisnha.

25 de Dezembro: Teremos duas Missas, uma as 7:30 animada pelo Santa Cícilia e outra as 10 horas animada pela IAM e a Liga.

Confissões: Teremos dois dias para confessar. No dia 22 a partir das 17 horas aqui na Paróquia. No dia 23 a partir das 17 horas nos Remédios.

Almoço das Familias: No dia 27, próximo Domingo, todas as famílias da Paróquia são convidadas a participar da actividade que acontece logo a seguir a Missa das 11 horas, no salão Paroquial. Cada familia deverá trazer fatrnel para partilhar.

Assembleia Paroquial: Será realizada nos dias **09/01/16** e **16/01/16** . Todos os lideres dos grupos devem preencher o modelo entregue na última reunião do Conselho Paroquial alargado.

Curso de Noivos: Estão abertas as incrições para a sessão de Fevereiro à Junho. Os interessados devem inscrever-se na coordenação da catequese de 3ª a 6ª feira das 14.30—17:00.

Casamentos: 08 de Janeiro João Kassua e Enialeidy; dia 9 Francisco Macedo e Manuela Agostinho ; dia 14 João Furtado e Noémia Cândida.

Limpeza: No próximo sábado a limpeza da Igreja estará a cargo dos grupos Jesus é a Solução e os carismaticos.

LITURGIA DA SEMANA

A Igreja celebra o V Domingo do Advento – Ano C

Segunda Feira, 21/12/2015

Cant 2,8; Lc 1, 39-45

Terça-Feira, 22/12/2015

1 Sam 1, 24-28; Lc 1, 46-56

Quarta-Feira, 23/12/2015

Mal 3, 1-4; Lc 1, 57-66

Quinta-Feira, 24 Vigília do Natal

Is 62, 1-6; Sal 95; Tito 2, 11-14; Lc 2, 1-14

Sexta-Feira, 25 Natal do Senhor

Is 52, 7-19; Sal 97

Heb 1, 1-6; Jo 1, 1-18

Sábado, 26/12/2015 Santo Estêvão

Act 6, 8-10; 7, 54-59

Lc Mt 10, 17-22

LITURGIA DO PRÓXIMO DOMINGO

Sagrada Familia

1ª Leitura: Sir (Ecli) 3, 2-6.12-14

2ª Leitura: Col 3, 12-21

Evangelho: Lc 2, 41-52

HORÁRIO DAS MISSAS

De Segunda a Sexta-Feira: 18H30

Sábado: 17H00 – Missa em Inglês
18H30 – Missa em Português

Domingo: 07H30 – Missa para Adultos
09H30 – Missa para Crianças
11H00 – Missa para Jovens
18H30 – Missa para Adultos

Contacto e Endereço:

Frades Dominicanos – Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen Nº4, Ingombotas

Luanda – Angola / Telefone: 244 222 332 614 / Portal do Carmo: http://www.pfcarmo.com

TINTEIRO USADO NA IMPRESSÃO DA MENSAGEM DO CARMO - IMPRESSORA HPLASERJET CP3525: CE251A,CYAN;CE250A,Black,Noir;CE253A,Mangeta; CE252A,Yellow,Jaune

Mensagem do Carmo

Paróquia de Nossa Senhora do Carmo

Luanda—Angola, Edição Nº 357—20/12/2015

IV DOMINGO DO ADVENTO ANO C

PARAMENTO: ROXO **GLÓRIA: NÃO** **CREDO: SIM**

Nestes últimos dias antes do Natal, a mensagem fundamental da Palavra de Deus gira à volta da definição da missão de Jesus: propor um projecto de salvação e de libertação que leve os homens à descoberta da verdadeira felicidade.

A primeira leitura (Mq 5, 1-4a) sugere que este mundo novo que Jesus, o descendente de David, veio propor é um dom do amor de Deus. O nome de Jesus é "a Paz": Ele veio apresentar uma proposta de um "reino" de paz e de amor, não construído com a força das armas, mas construído e acolhido nos corações dos homens.

A segunda leitura (Hb 10,5-10) sugere que a missão libertadora de Jesus visa o estabelecimento de uma relação de comunhão e de proximidade entre Deus e os homens. É necessário que os homens acolham esta proposta com disponibilidade e obediência – à imagem de Jesus Cristo – num "sim" total ao projecto de Deus.

O Evangelho (Lc 1, 39-45) sugere que esse projecto de Deus tem um rosto: Jesus de Nazaré veio ao encontro dos homens para apresentar aos prisioneiros e aos que jazem na escravidão uma proposta de vida e de liberdade. Ele propõe um mundo novo, onde os marginalizados e oprimidos têm lugar e onde os que sofrem encontram a dignidade e a felicidade. Este é um anúncio de alegria e de salvação, que faz rejubilar todos os que reconhecem em Jesus a proposta libertadora que Deus lhes faz. Essa proposta chega, tantas vezes, através dos limites e da fragilidade dos "instrumentos" humanos de Deus; mas é sempre uma proposta que tem o selo e a força de Deus.

Papa Francisco fala do Ano da Misericordia

Domingo passado foi aberta a Porta Santa na Catedral de Roma, a Basílica de São João Latrão, e se abriu a Porta da Misericórdia na Catedral em todas as dioceses do mundo, também nos santuários e nas igrejas indicadas pelos bispos. O Jubileu é em todo o mundo, não somente em Roma. Quis que este sinal da Porta Santa fosse presente em cada Igreja particular, para que o Jubileu da Misericórdia possa se tornar uma experiência partilhada por cada pessoa. O Ano Santo, deste modo, tomou o caminho em toda a Igreja e é celebrado em todas as dioceses, como em Roma. Também, a primeira Porta Santa foi aberta justamente no coração da África. E Roma, bem, é o sinal visível da comunhão universal. Possa essa comunhão eclesial se tornar sempre mais intensa, para que a Igreja seja no mundo o sinal vivo do amor e da misericórdia do Pai.Também a data de 8 de dezembro quis destacar essa exigência, relacionando, a 50 anos de distância, o início do Jubileu com a conclusão do Concílio Ecumênico Vaticano II. De fato, o Concílio contemplou e apresentou a Igreja à luz do mistério da comunhão. Espalhada em todo o mundo e articulada em tantas Igrejas particulares é, porém, sempre e somente a única Igreja de Jesus Cristo, aquela que Ele quis e pela qual ofereceu a Si mesmo. A Igreja "una" que vive da comunhão própria de Deus.Este mistério de comunhão, que torna a Igreja sinal do amor do Pai, cresce e amadurece no nosso coração, quando o amor, que reconhecemos na Cruz de Cristo e no qual nos imergimos, nos faz amar como nós mesmos somos amados por Ele.

Trata-se de um Amor sem fim, que tem a face do perdão e da misericórdia.Porém a misericórdia e o perdão não devem permanecer belas palavras, mas realizar-se na vida cotidiana. Amar e perdoar são os sinais concretos e visíveis de que a fé transformou os nossos corações e nos permite exprimir em nós a vida própria de Deus. Amar e perdoar como Deus ama e perdoa. Este é um programa de vida que não pode conhecer interrupções ou exceções, mas nos leva a ir sempre além sem nunca nos cansarmos, com a certeza de sermos sustentados pela presença paterna de Deus.Este grande sinal da vida cristã se transforma depois em tantos outros sinais que são característicos do Jubileu.

Penso em quantos atravessaram uma das Portas Santas, que neste Ano são verdadeiras Portas da Misericórdia. A Porta indica o próprio Jesus que disse: "Eu sou a porta: se alguém entra através de mim, será salvo; entrarás e sairás e encontrarás pastagem" (Jo 10, 9). Atravessar a Porta Santa é o sinal da nossa confiança no Senhor Jesus que não veio para julgar, mas para salvar (cfr Jo 12, 47). Estejam atentos para que não haja alguém um pouco ligeiro ou muito espertalhão que diga a vocês que se deve pagar: não! A salvação não se paga.

Ano da Misericórdia

A salvação não se compra. A Porta é Jesus, e Jesus é grátis! Ele mesmo fala daqueles que faz entrar não como se deve e, simplesmente, diz que são ladrões e bandidos. Então estejam atentos: a salvação é gratuita. Atravessar a Porta Santa é sinal de uma conversão do nosso coração. Quando atravessamos aquela Porta é bom recordar que devemos ter escancarada também a porta do nosso coração. Eu estou diante da Porta Santa e peço: "Senhor, ajude-me a escancarar a porta do meu coração!". Não teria muita eficácia o Ano Santo se a porta do nosso coração não deixasse passar Cristo que nos leva a ir rumo aos outros, para levá-Lo e levar o seu amor. Portanto, como a Porta Santa permanece aberta, porque é o sinal do acolhimento que o próprio Deus nos reserva, assim também a nossa porta, aquela do coração, esteja sempre escancarada para não excluir ninguém. Nem mesmo aquele ou aquela que me incomoda: ninguém.Um sinal importante do Jubileu é também a Confissão. Aproximar-se do sacramento com o qual somos reconciliados com Deus equivale a fazer experiência direta da sua misericórdia. É encontrar o Pai que perdoa: Deus perdoa tudo. Deus nos compreende mesmo nos nossos limites, nos compreende também nas nossas contradições. Não somente, Ele com o seu amor nos diz que justamente quando reconhecemos os nossos pecados nos é ainda mais próximo e nos encoraja a olhar adiante. Diz mais: que quando reconhecemos os nossos pecados e pedimos perdão, há festa no Céu. Jesus faz festa: esta é a Sua misericórdia: não desanimemos. Adiante, adiante com isso!Quantas vezes ouvi dizer: "Padre, não consigo perdoar o vizinho, o companheiro de trabalho, a vizinha, a sogra, a cunhada". Todos ouvimos isso: "Não consigo perdoar". Mas como se pode pedir a Deus para nos perdoar se depois nós não somos capazes de perdão? E perdoar é uma coisa grande, ainda não é fácil, perdoar, porque o nosso coração é pobre e só com as suas forças não pode fazê-lo. Se, porém, nos abrimos para acolher a misericórdia de Deus para nós, por nossa vez nos tornamos capazes de perdão. Tantas vezes ouvi dizer: "Mas, aquela pessoa eu nem podia ver: eu a odiava. Mas um dia, me aproximei do Senhor e lhe pedi perdão pelos meus pecados e também perdoei aquela pessoa". Essas são coisas de todos os dias. E temos próxima a nós essa possibilidade.Portanto, coragem! Vivamos o Jubileu começando com estes sinais que comportam uma grande força de amor. O Senhor nos acompanhará para nos conduzir a fazer experiência de outros sinais importantes para a nossa vida. Coragem e adiante!

Horário de Atendimento do Pároco / Vigário

Terça-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Quarta-Feira:	15h00/18h00 - Visita aos Doentes e 19h30-20h30 - Catequese de adultos
Quinta-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Sexta-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Sábado:	16h00-18:00
Domingos:	No fim das Missas